



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



PRODUÇÃO CIENTÍFICA DECLARADA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO: o cenário da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Paula Carina de Araújo

<https://orcid.org/0000-0003-4608-752X> | paulacarina@ufpr.br
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Resumo:

Analisa a produção científica periódica declarada pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) ofertados de forma singular pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), do ponto de vista da classificação do Qualis Periódicos referente ao Quadriênio de 2021-2024. Desenvolve uma pesquisa exploratória e documental, com um corpus total de 26.472 artigos científicos. A maior parte da produção científica periódica foi classificada no estrato A do Qualis 2021-2024. Entretanto, 5.4% da produção foi classificada como Qualis C. Demonstra fragilidade na compreensão do uso de indicadores para a avaliação da ciência e confirma a necessidade de capacitação continuada da comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: Avaliação da pós-graduação. Produção científica. Periódicos científicos. Periódicos Predatórios. Integridade da Pesquisa.

EIXO TEMÁTICO:

Ciência, Tecnologia e Inovação

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1198

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

ARAÚJO, Paula Carina de. Produção científica declarada de programas de pós-graduação: o cenário da Universidade Federal do Paraná (UFPR). In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1198. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1198>.



1 INTRODUÇÃO

O Qualis Periódicos surgiu em 1998, “um instrumento desenvolvido para classificar todos os periódicos listados pelos Programas de Pós-Graduação na Plataforma Sucupira, com vistas a retratar os veículos onde docentes e discentes de cada área publicam os resultados de suas investigações” (Melo, Trinca, Maricato, 2021, p.3). Estudos sobre a avaliação da pós-graduação demonstram que o *Qualis Periódicos* é baseado em indicadores bibliométricos vinculados às bases de dados internacionais *mainstream* (Mugnaini, 2015).

Apesar do *Qualis Periódicos* ter sido adotado para outras finalidades além da avaliação do Programas de Pós-Graduação (PPG), o seu uso sempre foi orientado exclusivamente para a avaliação dos PPGs. Adicionalmente, muitas pesquisas demonstraram que o *Qualis Periódicos* não é uma base de indexação de periódicos, não é uma base bibliométrica, não é uma fonte adequada para classificação da qualidade dos periódicos científicos e/ou para escolha de em qual periódico publicar (Barata, 2016), também não deve ser usado para avaliação individual de cientistas, por exemplo, em processos seletivos (Estácio, Kern, 2018). Usado fora de contexto, o indicador pode gerar mais problemas do que soluções (Barata, 2016; Melo; Trinca; Maricato, 2021).

Em 2025 foi divulgada uma nova lista do *Qualis Periódicos* para o quadriênio 2021-2024, entretanto, a orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é que ela não seja utilizada para nortear as atividades dos PPGs. Entretanto, do ponto de vista gerencial, é possível olhar para o *Qualis Periódicos* 2021-2024 para reconhecer o panorama da produção científica das instituições, naquele período, e utilizá-lo para a orientação das pessoas que compõem o ecossistema da pós-graduação nas instituições.

Nesse contexto, a pergunta de pesquisa deste estudo é “como se configura a produção científica periódica declarada pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) ofertados de forma singular pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), do ponto de vista da classificação do Qualis Periódicos referente ao Quadriênio de 2021-2024”. E, portanto, o objetivo geral da pesquisa é analisar a produção científica periódica declarada pelos PPGs ofertados de forma singular pela UFPR, do ponto de vista da classificação do Qualis Periódicos referente ao Quadriênio de 2021-2024.

Os objetivos específicos são: a) Conhecer o panorama geral da classificação da produção científica periódica declarada pelos PPGs da UFPR, no Qualis Periódicos da Avaliação Quadrienal da CAPES de 2025; b) Identificar as publicações periódicas declaradas pelos PPGs da UFPR e classificadas como Qualis C para o Quadriênio (2021-2024); c) Descrever as publicações periódicas declaradas pelos PPGs da UFPR no Quadriênio 2021-2024, classificadas no Qualis C, e seus impactos para as questões de integridade da pesquisa.

Uma das dinâmicas que vem tomando a atenção dos propositores de políticas científicas é a presença de publicações predatórias de forma bastante contundente (Guimarães; Hayashi, 2023). O COPE reconhece que esse é só um aspecto de uma rede ampla de atividades que não observam preceitos éticos da comunicação científica (COPE, 2023).

Os periódicos com práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação têm impactado fortemente a produção do conhecimento científico, as relações entre os atores envolvidos com comunicação científica e, por vezes, tem feito mau uso de movimentos que buscam a democratização do conhecimento científico, como o acesso aberto e a ciência aberta. Publicações predatórias são aquelas que priorizam o interesse próprio em detrimento do co-

nhecimento científico e suas principais características são apresentação de informações falsas ou enganosas, desvio das boas práticas editoriais e de publicação, falta de transparência e/ou uso de práticas agressivas e indiscriminadas de solicitação (Grudniewicz *et al.*, 2019; Mira; Castanha, 2025).

Portanto, estudar este tema é uma agenda importante e que precisa fazer parte das pesquisas de cientistas interessados no tema. Do ponto de vista pessoal, esta pesquisa complementa a agenda de pesquisa da autora deste trabalho e apresenta dados relevantes para repensar a comunicação científica na pós-graduação brasileira.

Por outro lado, também representa insumo para a tomada de decisão, no que diz respeito à capacitação das comunidades científica dos PPGs da UFPR, bem como para a criação de políticas científicas locais e a proposição de pautas nacionais que contribuam para minimizar o impacto negativo de práticas editoriais que não contribuem para a integridade da pesquisa.

2 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Esta pesquisa exploratória e documental teve como corpus de análise a produção científica periódica declarada para Plataforma Sucupira para a Avaliação Quadrienal de 2025 pelos PPGs ofertados de forma singular pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A pesquisa foi dividida em duas etapas. A primeira consistiu em coletar os dados da produção científica analisada nesta pesquisa, por meio do módulo Relatório – Classificação de Produção Intelectual da Plataforma Sucupira, na área de cada PPG da instituição, por meio de perfil institucional. Os dados da planilha Periódicos Quadriênio 2021-2024 dos arquivos dos relatórios foram reunidos em uma

única planilha utilizando o *software Microsoft Excel*. Os dados foram analisados com foco na categoria estrato indicado na coluna M da planilha. Filtraram-se os resultados para a análise das produções classificadas como estrato C. A visualização dos dados foi produzida por meio do mesmo *software*.

Na segunda etapa da pesquisa foram gerados os indicadores de produção de distribuição da produção classificada por ano do quadriênio, a distribuição da produção científica entre os 10 PPGs mais produtivos, a produção científica do corpus analisado por estrato do Qualis 2021-2024. Também se verificou a evolução da avaliação dos três periódicos classificados no estrato C, com maior número de publicações no *corpus* analisado, ao longo dos últimos 3 quadriênios.

3 A PRODUÇÃO CIENTÍFICA PERIÓDICA DECLARADA PELOS PPGS DA UFPR

Na Avaliação Quadrienal da CAPES de 2025 foram avaliados ao todo 91 PPGs da UFPR. A produção total declarada da UFPR em periódicos científicos é de 41.523 artigos científicos. A distribuição por ano do quadriênio 2021-2024 e revela que o ano de 2021 foi o mais produtivo, apesar de ser o último ano com grandes impactos da pandemia de COVID-19.

Nesta pesquisa, foi analisada a produção científica de 81 PPGs ofertados de forma singular pela UFPR. A distribuição da produção por PPG da UFPR identificou o Programa de Pós-Graduação em Educação (1.243) como o mais produtivo, seguido do PPG Direito (1.100) e do PPG Letras (878) na terceira posição. Esses são também alguns dos PPGs com maior número de docentes e discentes, o que explica o destaque do ponto de vista quantitativo da produção científica periódica.

A classificação da mesma produção científica no Qualis 2021-2024 é apresentada

no Quadro 1. É possível observar que a maior parte da produção científica periódica foi classificada no estrato A do *Qualis* 2021-2024. O somatório das publicações classificadas como A1, A2, A3 e A4 resulta em 18.608 artigos (70,3%). A produção em periódicos científicos classificados no estrato B do *Qualis* representa 22,9% (6.060) da produção total.

Interessa para esta pesquisa observar a produção científica publicada em periódicos classificados como Qualis C, especialmente, pela deliberação do CTC-CAPES sobre este estrato. Na UFPR, 1.422 artigos foram classificados no estrato C na Avaliação de 2025, representando 5,4% da produção total dos PPGs ofertados de forma singular pela UFPR.

Quadro 3 – Distribuição da produção científica periódica declarada pelos PPGs da UFPR por estrato do Qualis 2021-2024.

ESTRATO	ARTIGOS	%
A1	6.463	24,41%
A2	5.096	19,25%
A3	4.007	15,13%
A4	3.042	11,49%
B1	2.646	10%
B2	1.724	6,51%
B3	1.041	3,93%
B4	649	2,45%
C	1.422	5,37%
NP	252	0,95%
TOTAL GERAL	26.472	

Fonte: CAPES, 2026.

O Relatório da Comissão de Qualis Periódicos de todas as áreas de avaliação apresenta orientações gerais sobre a classificação de periódicos com práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo e publicação. Foi estabelecida uma uniformização de procedimentos para a classificação desses periódicos, em dois níveis, um envolvendo a Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES e outro envolvendo as 50 áreas de avaliação (CAPES, 2026).

Os critérios comuns para a classificação em dois níveis envolvem como característica: promessa de publicação rápida ou revisão por pares incomumente veloz, aumento significativo do número de artigos publicados em um ano. Implementação de processos inadequados de revisão por pares, falha ao declarar claramente as políticas editoriais no site; exigência de pagamento de APC antes da submissão, falta de reputação acadêmica do conselho editorial; número excessivo de edições especiais, periódicos removidos de bases cientométricas pela adoção de práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo editorial (CAPES, 2026).

Os três periódicos com maior número de publicações no corpus analisados são: *Research, Society and Development* (2525-3409), *Brazilian Journal of Development* (2525-8761) e *Observatorio de la Economía Latinoamericana* (1696-8352).

A revista *Research, Society and Development* (2525-3409), que obteve 216 publicações nesse corpus, no *Qualis* 2013-2016, foi classificado em diferentes estratos, a depender da área de avaliação, tendo em vista o modelo de classificação anterior do *Qualis* Periódico, variando de B4 a C. Na área de Astronomia/Física o periódico já havia sido classificado como *Qualis* C. Na classificação do *Qualis* 2017-2020 o periódico esteve presente com publicações em todas as áreas, o que se deve ao fato de declarar-se como periódico multidisciplinar. Entretanto, já em 2021, o periódico foi classificado como *Qualis* C. Ainda assim, a sua presença persistiu no

período de 2021-2024.

O Relatório da Comissão de *Qualis* Periódicos (CAPES, 2026) estabelece que as revistas com práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação foram classificadas no estrato “C” do *Qualis*. O resultado apresentado no parágrafo anterior demonstra a recorrência da publicação nessas revistas. Portanto, evidencia-se o que Guimarães e Hayashi (2023, p. 14) identificaram em sua pesquisa, a necessidade de “uma competência específica para distinguir entre as revistas confiáveis e as fraudulentas desconsiderando os convites, muitas vezes tentadores, para publicar ou integrar comitês editoriais de periódicos predatórias”.

A revista *Brazilian Journal of Development* (2525-8761) aparece como fonte em 125 publicações do *corpus*. O periódico foi classificado pela primeira vez no quadriênio 2017-2020 no estrato C e figura com publicação no quadriênio nas mais diversas áreas. O periódico é reconhecido pela agressividade na abordagem dos autores com convites constantes para publicar pesquisas já publicadas em outras fontes. Essa é uma das principais características desse tipo de revista, descritos em pesquisa como a de Silva, (2025). Esses autores também reconhecem que a motivação econômica prevalece sobre o rigor científico, impulsionada pela cobrança por publicação e rápida aceitação de manuscritos, além de uma clientela recorrente (Silva, *et al.*, 2025).

Diferente das outras duas revistas, *Observatorio de la Economía Latinoamericana* (1696-8352) foi classificada como *Qualis* A4 no Quadriênio 2017-2020 e variou de B2 a C, dependendo da área de avaliação, no *Qualis* Periódicos 2013-2016. A classificação como *Qualis* A4 possivelmente influenciou a escolha para publicar neste periódico de 2021-2024.

É sabido que o *Qualis Periódicos* é um indicador que foi criado com o intento exclusivo de avaliar os PPGs brasileiros, especificamente, a produção em artigos de periódicos científicos publicados pelas pessoas vinculadas a esses programas (Barata, 2016). Entretanto, criou-se erroneamente uma cultura de utilizar o indicador para escolha de fontes de informação para publicar, bem como para avaliar pessoas em processos seletivos institucionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa revela a presença de periódicos com práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação entre a publicação declarada pelos PPGs ofertados de forma singular pela UFPR. Fato é que essa produção, classificada no estrato C do *Qualis* 2021-2024, é a menor se comparada aos demais estratos. Entretanto, esses números despertam um alerta para o aprimoramento da gestão desses programas.

A evidência de que esses periódicos continuaram a ser fontes privilegiadas de publicação, por uma parcela da comunidade científica analisada nesta pesquisa, demonstra fragilidade na compreensão do uso de indicadores bibliométricos e cientométricos para a avaliação da ciência. Por outro lado, confirma a necessidade de capacitação continuada da comunidade acadêmica para orientar a escolha de periódicos científicos para a publicação dos resultados das pesquisas, tomando por princípios as boas práticas de editoração científica, a integridade da pesquisa, da informação e a observância de princípios éticos na pesquisa.

Os dados aqui apresentados são úteis principalmente para a avaliação da ciência e para a análise de domínios específicos, mas, também são eficientes para subsidiar a tomada de decisão na instituição de vínculo das e dos cientistas e para a criação de políticas científicas por essas instituições e pelas agências de avaliação

e de fomento. Portanto, a análise dos dados apresentados nesta pesquisa pode ser aprofundada a partir da comparação da presença dessas publicações classificadas como estrato C em diferentes áreas do conhecimento, bem como da consulta aos autores para reconhecer a motivação para publicar nesses periódicos. Também é possível ampliar o corpus para uma análise comparativa com os dados de outras universidades, buscando identificar as semelhanças e diferenças nos padrões de publicações em periódicos classificados no estrato C.

REFERÊNCIAS

- BARATA, R. C. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 13, n. 30, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.21713/2358-2332.2016.v13.947>. Acesso em: 24 set. 2020.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Relatório da comissão de Qualis Periódicos**. Brasília: CAPES, 2026. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 10 mar. 2026.
- COPE. **Predatory behaviour in publication ethics**. 30 maio 2023. Disponível em: <https://publicationethics.org/news-opinion/predatory-behaviour-publication-ethics>. Acesso em: 14 mar. 2026.
- ESTACIO, L. S. S.; KERN, V. M. O uso do qualis-capes para avaliação de indivíduos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, n. 19., 2018. **Anais [...]**, Londrina: UEL, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103289>. Acesso em: 31 maio 2026.
- GRUDNIEWICZ, A. *et al.* Predatory journals: no definition, no defence. **Nature**, [s. l.], v. 576, n. 7786, p. 210–212, 2019. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/d41586-019-03759-y>. Acesso em: 25 maio 2026.
- GUIMARÃES, J.A. C; HAYASHI, M. C. P. I. Revistas predatórias: um inimigo a ser combatido na comunicação científica. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v.21, n., p. 19, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v21i00.8671811>. Acesso em: 10 mar. 2026.
- MELO, J. H. N. D.; TRINCA, T. P.; MARICATO, J. D. M. Limites dos indicadores bibliométricos de bases de dados internacionais para avaliação da Pós-Graduação brasileira: a cobertura da Web of Science nas diferentes áreas do conhecimento. **Transinformação**, Campinas, v. 33, p. e200071, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590%2F2318-0889202133e200071>. Acesso em: 31 maio 2026.



MIRA, B. S.; CASTANHA, R. G. Predatory journals: a thematic analysis based on keywords indexed in Web of Science. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 14, 2025. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/351317> Acesso em: 25/maio/2026.

MUGNAINI, R. **Ciclo avaliativo de periódicos no Brasil: caminho virtuoso ou colcha de retalhos?**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, n. 01., 2015. **Anais [...]** João Pessoa: UFPB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/188059>. Acesso em 31 maio 2026.

SILVA, A. S. O.; Lima, D. A; Santos, I. F. C.; Fonseca, S. D; Araujo, F. O lado sombrio da publicação científica: investigando o potencial milionário de um periódico predatório brasileiro. In: Seminário Internacional de Informação, Tecnologia e Inovação, 7, 2025. **Anais [...]**, Maceió: UFAL, e247, 2025. Disponível em: <https://observinter.al.org.br/index.php/siti/article/view/247>. Acesso em: 1 jun. 2026.